



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

Departamento de Clínica Médica REUNIÃO CLÍNICA

ANO 2016

Número 31

Data: 18/11/2016

Local: Anfiteatro do CEAPS

Horário: 7:30 hs

Modalidade: Discussão de Caso Clínico

Relator: Prof. Dr. Valdes Roberto Bollela

História clínica:

Mulher, 48 anos, portadora de HIV com diagnóstico desde 2008, sempre mantendo contagem de linfócitos TCD4+ < 200 cel/mm³. Apesar da indicação de TARV e sulfametoxazol/ trimetoproma, sempre fez uso irregular das medicações.

Em 29/09/2016 a paciente foi encaminhada para a cirurgia da Unidade de Emergência com história de hemorróidas e dificuldade para evacuar há 3 semanas e enterorragia de pequena monta.

Na avaliação inicial, a paciente referia vômitos pós-alimentares, dor hipogástrica e negava qualquer episódio de febre. Queixava-se também de dispnéia progressiva neste período de três semanas.

Referia também ortopnéia, tosse com expectoração não caracterizada.

Exame Físico:

Geral: REG, emagrecida, descorada +/4, hidratada, acianótica e anictérica.

Respiratório: MV simétrico sem RA

Cardiovascular: 2BRNF, sem sopros FC=98 bpm PA= 90x60mmHg

Abdome: plano, normotenso, doloroso à palpação em toda a região infraumbilical, mais intenso à direita, sem dor à descompressão brusca. RHA presente e normoativos.

MMII: sem edema ou sinais de TVP

Exame perineal e proctológico: prolapso anal com mamilos hemorroidários internos prolapsados em borda anal lateral esquerda, com ponto de ulceração, sem saída de sangue no momento. múltiplas lesões hiperpigmentadas em área anal e vaginal. Esfincter hipotônico, mucosa anal com pregueamento normal, mucosa lisa, fezes pastosas em dedo de luva, sem sangue.

Foi iniciada ceftriaxona com metronidazol em 30/09/16.

Na tomografia computadorizada de abdome os achados indicaram discreto ingurgitamento de vasos mesentéricos na região do hipogástrio, com espessamento e realce das paredes de alças ileais, ceco e colon ascendente (provável íleocolite).

Paciente evoluiu com hipotensão e piora do padrão respiratório, quando foi solicitada uma avaliação da clínica médica da UE.